

VICTA A fórmula
da excelência

LITERATURA:

BENZOPIRONA

APRESENTAÇÃO

Benzopirona.....1,2mg

Veículo.....qsp 2ml

pH= 5,0

FARMACOLOGIA

A benzopirona, também conhecida como cumarina ou 1,2 benzopirona, é o princípio ativo de uma planta (semilla de tonka). Possui ação de ativação sobre os macrófagos, no local da inflamação, aumenta a secreção das enzimas proteolíticas agindo sobre as proteínas intersticiais. Age reduzindo o edema e favorecendo a eliminação de líquidos e substâncias pela circulação linfática devido à sua ação sobre a diminuição da permeabilidade capilar, melhorando a microcirculação e o retorno venoso.

MECANISMO DE AÇÃO

A benzopirona apresenta efeito protetor do endotélio capilar, melhorando a capacidade do fluxo sanguíneo através de ações hemodinâmicas e antitrombóticas. Com isto, a exsudação de plasma para o interstício é diminuída. No caso de insuficiência venosa crônica, obtêm-se diminuição da adesão de leucócitos, que danifica as paredes capilares e causa inflamações, assim como da agregação de trombócitos, o que entre outros, é o centro dos processos patológicos.

A benzopirona estimula o efeito proteolítico dos macrófagos, em edemas locais ricos em proteínas. Com a proteólise ocorre uma rápida remissão dos edemas e do processo inflamatório, pois, a proteína do edema, responsável pela retenção de água intersticial, causadora e mantenedora do processo inflamatório é dividida em pequenas moléculas e frações de moléculas. Estas são transportadas através de capilares sanguíneos e linfáticos, obtendo-se um aumento da capacidade de transporte linfático (efeito linfocinético da benzopirona).

Possui também atividade antiinflamatória agindo nas cicloxigenases da cadeia do ácido araquidônico inibindo o metabolismo de prostaglandinas e leucotrienos.

INDICAÇÕES

É indicada em tratamentos das lipodistrofias, quando se deseja obter uma drenagem linfática do tecido edematoso e para úlceras de membros.

CONTRAINDICAÇÕES E REAÇÕES ADVERSAS

É contraindicado para pacientes com hipersensibilidade a derivados cumarínicos.

Pode ocorrer vermelhidão no local da aplicação que desaparece rapidamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) <http://www.bulas.med.br/>
- (2) Pimentel A. dos Santos, Medicina e Cirurgia Estética no Consultório, volume 01 p. 154-155.